



Sorocaba, 30 de janeiro de 2025.

RELATÓRIO ANUAL 2024

1 – IDENTIFICAÇÃO DA ORGANIZAÇÃO

Nome da Organização: **Instituto Maria Claro**

CNPJ: 71.868.962/0001-05

Termo de Colaboração nº: **2018/269-3**

Vigência: **12 MESÊS**

Período da execução do objeto: **01/01/2024 a 31/12/2024**

2 – DESCRIÇÃO DO OBJETO DA PARCERIA

O Instituto Maria Claro foi criado pela Resolução SEC/GS nº 94 de 23 de dezembro de 1997, que trata da autorização para funcionamento do “Lar Espírita Ivan Santos De Albuquerque” mantido por Creche Especial Maria Claro; Deliberação CME nº 01/2008 que atualiza normas para Autorização e Funcionamento de Instituição Privada de Educação Infantil no Sistema Municipal de Ensino do Município de Sorocaba.

Destinada ao atendimento de crianças de 0 a 16 anos, com Deficiências Múltiplas, tem como finalidade o desenvolvimento integral da criança em seus aspectos físico, psicológico, intelectual e social, complementando a ação da família e da comunidade.

Durante a parceria de 2024 atendemos pelo convênio da Secretaria da educação apenas crianças de 0 a 9anos na modalidade de Educação Infantil e atendimento educacional especializado (AEE), sendo ofertadas 90 vagas.



3- DETALHAMENTO DA EXECUÇÃO DOS SERVIÇOS PRESTADOS

O Instituto Maria Claro em parceria com a Prefeitura de Sorocaba e Divisão de Educação Especial, oferece atendimento educacional especializado para crianças com deficiência que estão matriculadas na rede, no contra turno escolar, de acordo com a Lei brasileira de Inclusão nº 13.146 de 2015 que define o **público-alvo da educação especial** os alunos com deficiências múltiplas – e institui o atendimento educacional individualizado (AEE) como seu principal serviço de apoio.

Por meio do termo de colaboração com a Secretaria Municipal de Educação, ofereceremos 90 vagas, para atendimento educacional a estudantes com deficiências múltiplas, com infraestrutura apropriada com espaço físico compatível para atender as vagas ofertadas a execução do objeto.

O prédio possui rampas de acesso, banheiros e parque adaptados, espaços amplos e interligados, garantindo o fluxo e acessibilidade.

ATIVIDADES A SEREM EXECUTADAS E SUA METODOLOGIA

Segundo a RESOLUÇÃO CNE/CEB Nº 2, DE 11 DE SETEMBRO DE 2001, que Institui Diretrizes Nacionais para a Educação Especial na Educação Básica no Art. 3º, entende-se por educação especial, modalidade da educação escolar, entende-se um processo educacional definido por uma proposta pedagógica que assegure recursos e serviços educacionais especiais, organizados institucionalmente para apoiar, complementar, suplementar e, em alguns casos, substituir os serviços educacionais comuns, de modo a garantir a educação escolar e promover o desenvolvimento das potencialidades dos educandos que apresentam necessidades educacionais especiais, em todas as etapas e modalidades da educação básica.

1- Educação Infantil

Não só ensinamos como cuidamos. Isso já preconiza as Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil (DCNEI) e a Base Nacional Comum Curricular (BNCC): cuidar e ensinar como práticas indissolúveis na educação infantil.



A abordagem pedagógica para as crianças com deficiência múltipla na educação infantil enfatiza o direito de ser criança, poder brincar e viver experiências significativas de forma lúdica e informal. Assegura ainda o direito de ir à escola, aprender e construir o conhecimento de forma adequada e mais sistematizada, em companhia de outras crianças em sua comunidade. A educação infantil, nesse contexto, tem duas importantes funções: “cuidar” e “educar”. Cuidar tem o sentido de ajudar o outro a se desenvolver como ser humano, atender às necessidades básicas, valorizar e desenvolver capacidades. A adequação da proposta pedagógica para atender as necessidades específicas das crianças com múltipla deficiência na educação infantil precisa valorizar a interação e comunicação, a construção do sistema de significação e linguagem, a expressão oral e as diferentes formas de comunicação alternativas e de expressão. Isso possibilita a independência e o desenvolvimento da autonomia moral e intelectual desses educandos.

Há, entretanto, crianças com limitações e dificuldades reais que não podem ser negadas; necessitam por tanto de eficiente mediação no processo de interação e comunicação, de adaptação e modificação no currículo e no ambiente como forma de compensar as dificuldades e minimizar as defasagens.

As crianças que apresentam Deficiência Múltipla geralmente apresentam dificuldade de comunicar seus pensamentos, desejos, intenções. A maior parte desses alunos não apresenta linguagem verbal, mas pode comunicar-se por gestos, olhar, movimentos corporais mínimos, sinais, objetos e símbolos. Necessitam, para isso, de pessoas interativas, receptivas, de classe dinâmicas que ofereçam apoio e incentivem esse processo de comunicação não verbal. Há diferentes sistemas e códigos alternativos para comunicação que podem ser adaptados para a rotina da sala de aula como o PCS – sistema de comunicação por símbolos, figuras, letras e números e nos oferece oportunidade de comunicação alternativa.

A organização e estruturação do currículo, na educação infantil, compreendem dois eixos de experiências: O eu, o outro e o nós; Corpo, gestos e movimentos; Traços, sons, cores e formas; Escuta, fala, pensamento e imaginação; Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações.

Na educação infantil, a organização do tempo e espaço envolve todas as atividades de cuidado, de brincadeiras ou de aprendizagem dirigida. Nas brincadeiras, no espaço interno ou externo,

no parque, nas rodas de conversas, na roda de histórias, na hora do faz-de-conta, nas oficinas de artes, músicas e na hora do lanche, todas essas situações requerem planejamento cuidadoso, para que a criança possa interagir, comunicar-se espontaneamente, ter uma ação funcional melhor, brincar e aprender. Os recursos pedagógicos, os brinquedos, os equipamentos, as cadeiras e aparelhos de locomoção, para que a criança participe de todas as atividades lúdicas e recreativas, são cuidadosamente planejados e adaptados por toda a equipe multidisciplinar.

As crianças são divididas por salas com referência à especificidade da proposta pedagógica, o espaço físico e a faixa etária observada a relação numérica entre crianças e profissionais envolvidos com a educação infantil atendendo a deliberação CMESO 06/2020.

Além das atividades em sala e cuidados de vida diária, as crianças da Educação Infantil recebem atendimento com equipe multidisciplinar como Fonoaudióloga, Terapeuta Ocupacional, Fisioterapia Solo e Aquática, Psicologia, Professor de música, Arte Educador, Assistente Social, Enfermagem e atendimentos médicos e dentários. Acompanhamento Nutricional e sala de Nutrição Enteral para as crianças que se alimentam por Sonda Gástrica. Acompanhamento de seus respectivos núcleos familiares, requerem acompanhamento sistemático.

2- Programa de Estimulação Precoce

O Programa oferece às crianças acompanhamento multidisciplinar através de grupos terapêuticos favorecendo seu desenvolvimento sensório-motor, cognitivo e afetivo, bem como o fortalecimento de vínculo familiar, acolhimento psicossocial e apoio por meio de grupos de vivência promovendo qualidade de vida.

O grupo terapêutico tem como objetivo trabalhar necessidades funcionais, sendo conduzido por profissionais terapeutas (Fisioterapeuta, Terapeuta Ocupacional, Fonoaudióloga e Psicóloga), através de orientações e práticas que auxiliam no desenvolvimento da criança, sendo assim, as famílias tem participação ativa, com objetivo de promover a formação de vínculo familiar e terapêutico.



3- Pesquisas e Parcerias com Universidades no atendimento Multidisciplinar

A criança na Educação Infantil como ser criativo, potente e curioso: oportunidades para experimentação a partir de Pedagogias participativas.

A criança, durante toda infância, sobretudo na fase de educação Infantil, demonstra incrível criatividade, imaginação, desejo e potência de liberdade para colocar no mundo seus inícios (ARENT, 2016; BIESTA, 2017). Essa curiosidade e disposição da própria infância são elementos importantíssimos a serem acolhidos pela escola e aproveitados para implementação de projetos de ensinos baseados na pesquisa. As abordagens educacionais baseadas na pesquisa fazem parte das pedagogias participativas. O professor de Educação Infantil e sua parceria com o professor do AEE, igualmente pesquisadores, junto com outras parcerias das Universidades do Município como com o núcleo de Tecnologia Assistiva da UFSCAR de Sorocaba, para o desenvolvimento de Tecnologia Assistiva para inclusão social e Educacional e parceria com a Engenharia da Fatec Sorocaba que vem desenvolvendo juntamente com a equipe terapêutica um equipamento de controle de cabeça, uma nova tecnologia assistiva que irá beneficiar as crianças que não possuem controle de tronco/cabeça, tanto na reabilitação quanto na educação.

A escola é uma realidade histórica em processo contínuo. É preciso que seja entendida como uma instituição voltada para realização da prática social, portanto as parcerias com universidades de várias áreas de conhecimento são de extrema necessidade.

4- Projetos realizados com a participação da Equipe Multidisciplinar

Atendimentos individuais e ou em grupos nas áreas de Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Psicologia, Fisioterapia Aquática, Musicoterapia e Nutrição. Acompanhamento diário de Enfermagem para administração de medicações e atendimentos necessários. As atividades executadas pela equipe multidisciplinar visam o desenvolvimento cognitivo, neuropsicomotor, sensorial e psicossocial das crianças e adolescentes atendidos pela Instituição e somam ao projeto pedagógico com os demais projetos;

- **Oficina de “Artes Diversificadas”** (diária), oferece participação em tarefas de reciclagem e produção do papel reciclado, colaborando na aceitação de texturas, através do contato com a polpa do papel, além da sequência de tarefas, respeito à participação do outro, atribuição de papéis e responsabilidades, conscientização da sustentabilidade e os demais benefícios adquiridos com a criação de produtos com materiais recicláveis;
- **Grupos de Estimulação Global** visam potencializar interesses, promover a exposição de desejos e o reconhecimento de potencialidades, contribuindo dessa forma para superação de situações violadoras de direitos que possam contribuir para intensificação da autonomia. Favorece manutenção dos cuidados, diante das limitações, proporcionando maneiras de execução das AVD’s, indicando e/ou confeccionando adaptações quando necessário (Tecnologia Assistiva) e trabalhando com os aspectos emocionais, sociais e comportamentais observados;
- **Oficinas de Musicalização** (semanal) colaboram com o processo de desenvolvimento, melhora da sua autoestima, capacidade de organização, memorização, responsabilidade, valor ao próximo, criatividade e superação de limites.
- **Projeto “Escuta Qualificadas”** (semanal), ações que estimulam a expressão de necessidades e interesses, avaliação das atenções recebidas, expressar opiniões e reivindicações relacionadas ao cotidiano de pessoas com deficiência. Contribuindo para construção de contextos inclusivos

5- Atendimento Educacional Especializado (AEE)

A política Nacional de Educação Especial na perspectiva da Educação Inclusiva (BRASIL, 2008), institui o Atendimento Educacional Especializado, com objetivo de identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade com vistas ao desenvolvimento da autonomia e independência dos estudantes bem como a aquisição de conhecimentos previstos no currículo escolar.

Sendo complementar, a educação especial, por meio do AEE, será oferecido no contra turno Escolar por professor especializado como estabelece a Resolução CNE/CEB nº 04/2009, assumindo o



trabalho colaborativo como estratégia pedagógica onde o professor especialista e o professor de sala planejam de forma articulada procedimentos de ensino.

De acordo com Floriani e Spratt (2013), a formação docente deve conter, prioritariamente, três eixos fundamentais para impulsionar o desenvolvimento inclusivo da educação. Em primeiro lugar, os professores devem ser levados a compreender o direito à diferença como setor indispensável ao desenvolvimento integral do ser humano. Em segundo, convencer o professor de que a justiça social pode ser vivenciada na comunidade escolar, acolhendo a todos os sujeitos, independentemente de suas condições físicas, sensoriais, intelectuais, étnicas, culturais, sociais, econômicas, dentre outras. Em terceiro a formação docente para a inclusão não pode deixar de persuadir o professor para que se torne um agente de transformação, um mediador no processo de reinvenção de uma escola emancipatória.

6- Atendimento pedagógico especializado

A abordagem pedagógica para as crianças com deficiência múltipla na educação infantil enfatiza o direito de ser criança, poder brincar e viver experiências significativas de forma lúdica e informal. Assegura ainda o direito de ir à escola, aprender e construir o conhecimento de forma adequada e mais sistematizada, em companhia de outras crianças em sua comunidade. A educação infantil, nesse contexto, tem duas importantes funções: “cuidar” e “educar”. Cuidar tem o sentido de ajudar o outro a se desenvolver como ser humano, atender às necessidades básicas, valorizar e desenvolver capacidades. A adequação da proposta pedagógica para atender as necessidades específicas das crianças com múltipla deficiência na educação infantil precisa valorizar a interação e comunicação, a construção do sistema de significação e linguagem, a expressão oral e as diferentes formas de comunicação alternativas e de expressão. Isso possibilita a independência e o desenvolvimento da autonomia moral e intelectual desses educandos.

Há, entretanto, crianças com limitações e dificuldades reais que não podem ser negadas; necessitam por tanto de eficiente mediação no processo de interação e comunicação, de adaptação e modificação no currículo e no ambiente como forma de compensar as dificuldades e minimizar as defasagens.

As crianças com múltipla deficiência podem e são capazes de aprender. Entretanto, esse é um processo que pode ser lento, por caminho e via incompatíveis com o movimento, multiplicidade de estímulos e ações que ocorrem no cotidiano escolar. O grande obstáculo muitas vezes não é a deficiência, mas a inadequação na forma de se comunicar, interagir e lidar com essas crianças. As famílias das crianças com múltipla deficiência necessitam de apoio e ajuda para interagir, comunicar e aprender a lidar com as dificuldades de suas crianças, por isso necessitam de tempo e espaço para trocas e aprendizagens. Necessitam ainda de encontrar outros pais com os quais possam identificar-se, trocar experiências, apoio e ajuda mútua, como também lutar pela qualidade de vida e educação de suas crianças.

Pensar contextos, totalidades, histórias, evitando reducionismos, fragmentações, linearidades, buscando responder à grande indagação, companheira inseparável em todos os momentos, afinal de contas, como garantir de fato e de direito, que todos sejam bem-vindos à escola.

A-) METAS PROPOSTAS NO PLANO DE TRABALHO

- Priorizar a qualidade em todos os setores e serviços oferecidos na Entidade.
- Fornecer gratuitamente a todos os assistidos: alimentação, fraldas e medicamentos durante o período que as crianças permanecem na Entidade. Prestar serviços gratuitos na área pedagógica, terapêutica e médica.
- Prestar atendimentos terapêuticos semanais visando à habilitação e reabilitação com profissionais das áreas de: Fisioterapia, terapia ocupacional, fonoaudiologia, psicologia, hidroterapia, pedagogia, educação física, educação artística e música.
- Fornecer atendimento educacional especializado, respeitando o nível de desenvolvimento de cada criança promovendo atividades que favoreça a aprendizagem, a autonomia, socialização e alfabetização com recursos e estratégias adequadas a cada criança.
- Executar atividades a partir da reciclagem do papel na Oficina Terapêutica Pré-Profissionalizante. Durante o processo de execução dos produtos, trabalhar a conscientização ecológica, o desenvolvimento da coordenação motora, criatividade, trabalho em equipe e a auto-estima.



- Desenvolver atividades lúdicas para o desenvolvimento de habilidades cognitivas, sócio-afetivas e psicomotoras no parque adaptado para cadeirantes e brinquedoteca.
- Utilizar recursos da tecnologia assistiva para ampliação do repertório nas categorias: auxílio para vida diária, comunicação alternativa, e recursos para mobilidade.
- Oferecer apoio pedagógico para os alunos inseridos na rede regular de ensino visando melhor rendimento escolar. Orientar a escola quanto à patologia. Necessidades das crianças, melhores estratégias para execução das atividades e adaptações necessárias para melhor adequação do ambiente.
- Prestar serviço social a famílias carentes através de avaliação sócio-econômica, visitas domiciliares para averiguação de necessidades e orientações necessárias quanto a adequação favorável da criança em seu lar. Fornecer cestas básicas e medicamentos para as famílias que necessitam.
- Fornecimento de atendimentos com médicos pediatra na própria Entidade e encaminhamento para as especialidades com médicos parceiros da Entidade. Encaminhamentos para exames com laboratórios parceiros que realizam diversos exames sem ônus para as nossas crianças e adolescentes. Atendimento odontológico com dentistas voluntários que realizam 3 atendimentos semanais em seus consultórios.
- Oferecer serviços de enfermagem para acompanhamento do quadro clínico, supervisão na alimentação e procedimentos de crianças com gastrostomia.
- Avaliação nutricional e orientação familiar com atendimentos quinzenais com nutricionista cedido de empresa especializada.
- Oferecer atendimentos especializados em sala apropriada com recursos e instrumentos necessários para crianças com gastrostomia (usuárias de sonda), fornecendo alimentação diferenciada e específica.
- Atividades no laboratório de informática com recursos, instrumentos e programas adaptados.
- Realizar treinamentos aos funcionários com o objetivo de fornecer subsídios para qualidade efetiva dos trabalhos realizados pela Entidade.
- Realizar palestras para a comunidade de sensibilização com temas relacionados a deficiência para contribuir com a inclusão escolar.

B-) AÇÕES EXECUTADAS



INSTITUTO

**Maria
Claro**

Durante o ano de 2024 em parceria com a Secretaria da Educação, atendemos aproximadamente 75 crianças, oferecendo atendimento pedagógico especializado, atendimento com equipe multidisciplinar com Fisioterapia, Fonoaudiologia, Terapia Ocupacional, Nutrição Enteral e outras especificidades, Psicologia, Arte Educação, Musicoterapia.

Realizamos orientações escolares em parceria com a divisão de educação especial, oferecemos AEE no contra turno escolar e troca com os professores de sala da rede.

Realizamos atendimentos familiares, de acolhimento social e psicológico e participação nas terapias no grupo de estimulação precoce.

C-) OBJETIVOS ALCANÇADOS ATÉ O MOMENTO

PROGRAMA DE ESTIMULAÇÃO PRECOCE

Oferece atendimentos terapêuticos a trinta e cinco crianças de 0 a 6 anos, com a participação efetiva das famílias, visando favorecimento do desenvolvimento sensório-motor, cognitivo e afetivo da criança, bem como o fortalecimento do vínculo mãe-criança, contribuindo para superação de dificuldades, potencializando assim os estímulos oferecidos às crianças. Esse Projeto tem proporcionado há quatro anos o acesso ao tratamento terapêutico precoce,

NÚCLEO DE NUTRIÇÃO ENTERAL

A **Nutrição Enteral** ou **alimentação por sonda** é utilizada quando o paciente apresenta dificuldade para deglutir (disfagia orofaríngea) com o risco de aspiração traqueal, que poderá causar pneumonias de repetição, oferecendo risco de vida aos pacientes, ou apresenta dificuldades em se alimentar normalmente via oral com a quantidade suficiente para suprir suas necessidades. Atualmente a Instituição atende período integral aproximadamente vinte crianças que recebem dieta industrializada, pois esta contém de forma balanceada todos os nutrientes que o paciente necessita, além de diminuir o risco de contaminação por impurezas e germes.

ACOMPANHAMENTO PEDAGÓGICO ESPECIALIZADO

Programação pedagógica de acordo com o perfil dos assistidos, identificando e respeitando as habilidades individuais, estimulando a aprendizagem, priorizando a sequência, rotina e objetivos das atividades, com a segurança afetiva e brincar espontâneo e apoio a inclusão Escolar com parceria com o CMDCA, com o projeto Sentir para Fazer sentido, onde realizamos em 2024 visitas escolares, em horário de HTPC de professores, participamos de palestras e formações continuadas, levando questões com a invisibilidade da pessoa com



INSTITUTO

Maria
Claro

deficiência e construindo trilhas inclusivas na perspectiva de uma educação para todos. Bem como, aprimoramos os fazeres pedagógicos/educacionais, para atender ao processo de aprendizagem dos alunos. Doamos o livro criado durante o projeto para as escolas, divisão de educação especial e para as famílias.

D-) DIFICULDADES ENCONTRADAS

Oferecer atendimento de qualidade para todas as crianças depende de muitas barreiras impostas à pessoa com deficiência, a maior delas tem sido garantir o Direito de ir e vir. As articulações com os atores envolvidos, o serviço social, as formações sobre os Direitos e a conquista do transporte da URBES, nem sempre garante a frequência da criança, não garante o contra turno nas escolas e não supre as necessidades para o desenvolvimento da criança. No paradigma da inclusão, as pessoas com deficiência, na sociedade, participam como sujeitos de Direito e não como pessoas especiais. Existe uma total impossibilidade de pensar a Educação como uma realidade à parte da cidade pois se trata de uma proposta de Cidadania e Direitos humanos. A dificuldade de entender a inclusão, não só como um acesso à escola, mas permanência e participação também é uma das dificuldades, visto que o aluno acima de 5 anos necessita estar matriculado na rede para frequentar o Instituto.

E-) SOLUÇÕES ADOTADAS

As articulações com o transporte Especial, Orientações para as famílias sobre Direitos, auxílio do Setor do Serviço Social do Instituto. Parceria com Defensoria Pública, CMDCA e outros. Com o projeto Sentir para Fazer Sentido aprovado pelo CMDCA conseguimos levar para as escolas um pouco do universo que permeia a pessoa com deficiência, construir redes de apoio para os professores, os quais temos alunos em comum e construir trilhas inclusivas em meio a um caminho pedregoso.



INSTITUTO
**Maria
Claro**

F-) AÇÕES A EXECUTAR

-Educação Infantil (Educação Precoce e Educação Infantil) na modalidade de Educação Especial; Programa Pedagógico Específico- início 15/01/2025.

- Acompanhamento da Inclusão na escola regular; por se tratar de Educação Básica Obrigatória, na modalidade de Educação Especial e atendimento de Escola Especial, em Parceria com a equipe de Divisão de Educação Especial da Secretaria Municipal de Educação de Sorocaba, realizaremos parecer semestral da equipe multidisciplinar, com registros contínuos de acompanhamento e dos instrumentos próprios de avaliação. Com esforços para encaminhamentos possíveis para frequência no Ensino Regular.

A partir do desenvolvimento apresentado pelo aluno, a equipe pedagógica/multidisciplinar da escola e a família, com o apoio da Divisão de Educação Especial da Secretaria da Educação, devem decidir conjuntamente, quanto à transferência do aluno para escola da rede regular de ensino.

- Atendimento Educacional Especializado no contra turno da Escola Regular e ponte com o Professor de Sala. Vale ressaltar que já estamos fazendo esse trabalho antes do início dos alunos na rede;

* Visitas escolares com equipe multidisciplinar.

* Ações junto as escolas, propondo momentos de discussão com equipes e atividades artísticas com as crianças através do projeto; "Sentir para fazer sentido".

7 – DOCUMENTOS COMPROBATÓRIOS DA EXECUÇÃO DO OBJETO

Documentos seguem em anexo no SGTS, como imagens, listas da Sede Digital e de atendidos por salas, Projetos pedagógicos e as atividades multidisciplinares.



CONCLUSÃO

O Instituto Maria Claro tem buscado proporcionar o acesso de crianças e adolescente em equipamentos especializados, aperfeiçoando suas ações e procedimentos com o objetivo de potencializar oportunidades e contribuir para melhoria de qualidade de vida dos nossos assistidos. Consideramos que nossos serviços impactam a comunidade através da garantia de atendimento especializado e gratuito a crianças e adolescentes com múltiplas deficiências, bem como seus familiares. A Instituição busca auxílio de projetos e parcerias, com o objetivo de favorecer a Habilitação, Reabilitação, Garantia de Direitos e Inclusão Social de nossos assistidos.

Roseli Aparecida Santos

Diretora Educacional

Carlos Kiva Janovitch

Diretor / Presidente